



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17604 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 05 - Estado e Política Educacional

CADERNOS DE PESQUISA: MAPEAMENTO DO PROCESSO EDITORIAL E DESAFIOS PARA ADOÇÃO DOS PRINCÍPIOS “DIVERSIDADE, EQUIDADE, INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE (DEIA)”

Rodnei Pereira - FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS

Adelina de Oliveira Novaes - Fundação Carlos Chagas - FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS

Adriana Bauer - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEUSP

Agência e/ou Instituição Financiadora: Fundação Carlos Chagas

CADERNOS DE PESQUISA: MAPEAMENTO DO PROCESSO EDITORIAL E DESAFIOS PARA ADOÇÃO DOS PRINCÍPIOS “DIVERSIDADE, EQUIDADE, INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE (DEIA)”

Este trabalho integra um processo mais amplo de mapeamento do periódico Cadernos de Pesquisa, cujos objetivos foram compreender, documentar e analisar as atividades que compõem o fluxo editorial, a fim de identificar tanto pontos fortes, quanto gargalos e pontos de eliminação e melhoria. O mapeamento de processos, como metodologia de gestão, auxilia a medição e a quantificação de atividades, além de proporcionar uma representação visual das etapas, fluxos de trabalho, interações entre departamentos e recursos envolvidos na revista (Paula; Valls, 2014).

Com esse movimento, a equipe editorial também tinha como intenção aprimorar o fluxo para compreender o que poderia ser feito para aderir ao movimento Ciência Aberta (Open Science) e atender, ao mesmo tempo, os princípios DEIA (Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade) (Fleury, 2024; Colon-Aguirre; Brighth, 2022).

Neste texto, daremos especial ênfase aos desafios da adoção aos princípios DEIA, por compreender que são essenciais para a integridade e relevância da pesquisa em Educação. Apresentaremos a revista, seus objetivos, foco e escopo. Em seguida, descreveremos a metodologia utilizada no mapeamento dos processos, para então, apresentar e discutir as medidas necessárias para atender aos princípios DEIA no Cadernos de Pesquisa, uma vez que

conhecer os processos de um periódico científico é condição para desenvolver políticas editoriais atentas à representatividade e à participação de grupos sociais historicamente excluídos da esfera acadêmica.

Cadernos de Pesquisa, criada em 1971, pela Fundação Carlos Chagas, sediada na cidade de São Paulo - SP, configura-se como uma revista científica, qualificada como A1 pelo sistema Qualis Capes, que tem como objetivo divulgar a produção acadêmica na área de educação, em especial de pesquisas relacionadas a gênero, mundo do trabalho, relações étnico-raciais na escola, formação educacional, trabalho docente e políticas públicas, em suas interfaces com o campo educacional.

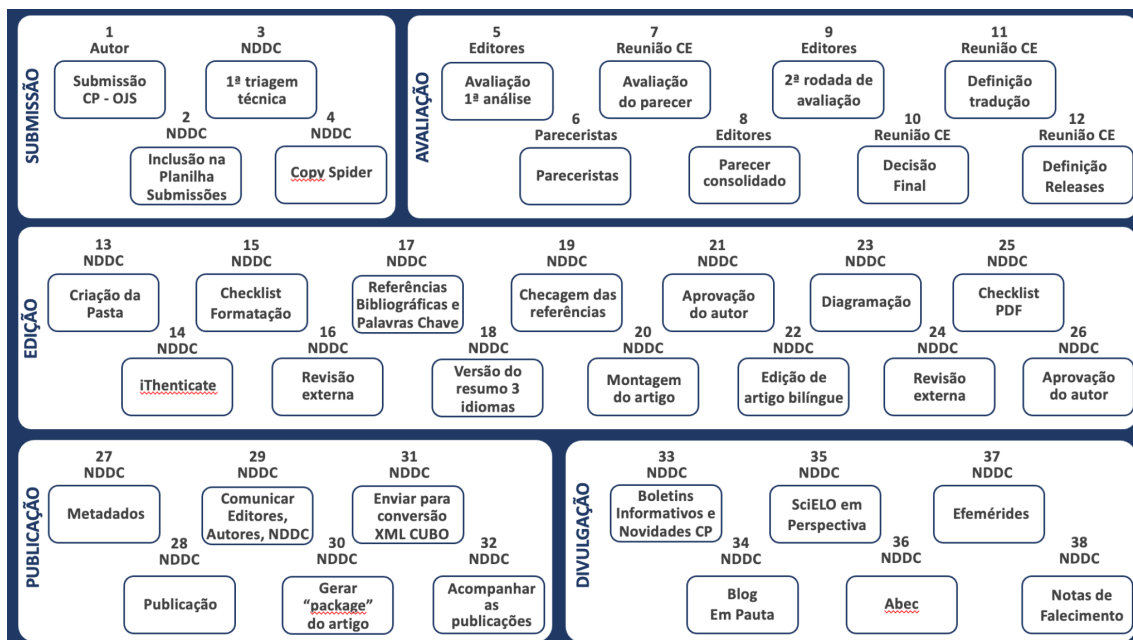
A equipe do periódico é composta pelo editor-chefe, 5 editoras executivas e 23 conselheiros editoriais, pertencentes a universidades nacionais e internacionais. Compõem a equipe, também, duas estatísticas, que são responsáveis pela consultoria e revisão dos compuscritos, avaliados e aprovados ou não, para publicação. Além desses profissionais, compõem a equipe 6 profissionais do Núcleo de Documentação e Difusão Científica (NDDC) da instituição que, entre outras atividades, é responsável pela edição do periódico, executando, tecnicamente, o processo editorial.

Para contar com um olhar externo, o mapeamento realizado entre novembro de 2023 e março de 2024, foi conduzido por uma empresa especializada em gestão pública e indicadores de resultados. A metodologia adotada incluiu, no período indicado, 20 entrevistas semiestruturadas, 7 reuniões coletivas e a análise documental da base de dados da revista, cujas informações foram extraídas do Open Journal System (OJS), no qual a revista está hospedada. Participaram deste trabalho 15 profissionais, sendo 6 editores, 7 profissionais do NDDC e as duas estatísticas.

As entrevistas e reuniões foram gravadas, transcritas e analisadas, com base na criação de categorias temáticas, o que permitiu que fossem descritas e documentadas as atividades realizadas e identificados os pontos de melhoria para o futuro. Além disso, os dados oriundos do OJS foram consolidados, descritos e transformados em indicadores, para serem apresentados, discutidos e ressignificados pelo corpo editorial, contribuindo ainda para a elaboração de fluxogramas que foram reelaborados para imprimir maior agilidade ao processo editorial.

As 5 grandes etapas que compõem a editoração de Cadernos de Pesquisa (Submissão, Avaliação, Edição, Publicação e Divulgação) abrigam 38 processos:

Figura 1 - Síntese do Processo Editorial



Fonte: Elaboração dos autores (2024).

Apesar de terem sido identificadas potencialidades antes despercebidas no cotidiano editorial, da análise do fluxo foi possível depreender que não havia um processo específico que permitisse à equipe coletar as informações necessárias ao planejamento das ações de adoção e de atendimento aos princípios DEIA.

Desta forma, ficou evidente a urgência de registrar dados relativos à raça/cor, gênero, capacidades funcionais, origem geográfica, por entender que a representatividade regional também é desigual, academicamente, bem como o tipo e natureza das instituições às quais os autores estão filiados. Assim, a partir da constatação de que o atual formato de cadastro de dados do OJS não permite a coleta dessas informações, optou-se por um registro em outro suporte (planilha), para fins de análise periódica, no momento da análise de escopo dos textos submetidos. O registro desses dados vem se mostrando fundamental, visto que permitirá caracterizar o perfil sociodemográfico do público atendido pelo periódico, que pretende, a partir disso, elaborar e implementar ações afirmativas que permitam atender aos princípios DEIA. Espera-se, com esse movimento, que se possa acompanhar as repercussões das desigualdades mencionadas e tomar decisões para mitigá-las.

Em síntese, os dois desafios prioritários envolvidos nesse processo são: [1] a inclusão de novos parâmetros no sistema OJS, cuja interface é pouco intuitiva e dificulta alterações e atualizações, [2] a expansão do escopo de atividades dos profissionais envolvidos no fluxo editorial, o que também evidenciou a necessidade de ampliar a equipe, em um cenário de contenção de recursos financeiros, face às dificuldades enfrentadas com a falta de fomento aos periódicos científicos, de modo geral.

Pode-se, assim, concluir que a realização do mapeamento de processos se mostrou de fundamental importância para explicitar os detalhes e os inúmeros desafios envolvidos na gestão de um periódico científico. Entender os processos editoriais permitiu clarificar o que a equipe editorial pode implementar para identificar se a revista está expressando uma ampla gama de vozes, incluindo diferentes grupos étnicos, gêneros e instituições, de distintas regiões brasileiras. Conhecer esses processos possibilitou ainda avaliar se os processos adotados são justos e se oferecem oportunidades equitativas aos/às autores/autoras.

Finalmente, o mapeamento de processos mostrou-se igualmente relevante para o desenvolvimento de uma política editorial que reflita e promova os princípios DEIA, garantindo que, nos próximos anos, a revista se comprometa, não apenas com a diversidade, a equidade e a inclusão, mas também demonstre ações concretas nesses âmbitos, em sua prática editorial. Apostamos nesse caminho como um modo de democratizar a produção de conhecimento em Educação, melhorar a qualidade social da pesquisa e, também, de fortalecer a comunidade científica como um todo.

Palavras-chave: Mapeamento de Processos; Princípios DEIA; Periódicos Científicos; Política Científica.

REFERÊNCIAS

COLON-AGUIRRE, M. E; BRIGHT, K. Incorporando Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) na Pesquisa. *Journal of Education for Library and Information Science* [online]. 2022, vol. 63, no. 3, pp. 237-244. Disponível em: <https://utpjournals.press/doi/10.3138/jelis-2021-0013>. Acesso em: 20 ago. 2024.

FLEURY, H. H. A influência de visões implícitas na adoção dos princípios DEIA. [online]. *SciELO em Perspectiva*, 2024. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2024/01/24/a-influencia-de-vieses-implicitos-na-adocao-dos-principios-deia/>. Acesso em: 20 ago. 2024.

PAULA, M. A. de; VALLS, V. M. Mapeamento de Processos em Bibliotecas: Revisão de Literatura e Apresentação de Metodologias. *Rev. Dig. de bibliotecon. cienc. inf.*, Campinas, SP, v.12, n.3, p.136-156, set/dez. 2014. Disponível em: . Acesso em: 20 ago. 2024.